

AVALIAÇÃO DE UM PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUANTO AO ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS -

Carmem Sílvia Ramalho Marques

Regina Maria Rabello Borges

Faculdade de Educação – PUCRS

Av. Des. André da Rocha, 291/81

90050-161 - Porto Alegre/RS

E-mail: regina@ez-poa.com.br

Resumo

Esta pesquisa fez parte do Projeto Kellogg/ PUCRS - “*Atualização de professores de Ciências e Matemática das Séries Iniciais do Primeiro Grau*” - coordenado pelo Prof. Dr. Roque Moraes. Foi realizada de março/1996 a dezembro/1998, com professores que trabalham em municípios de zonas urbanas (Viamão e Cachoeirinha) e de zonas rurais (Presidente Lucena, Picada Café e São José do Hortêncio), no Rio Grande do Sul. Um relato parcial foi apresentado no *I Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul* (Borges e Moraes, 1998)*. Mas aprofundamos a avaliação desse processo.

Ao longo do projeto, acompanhamos e avaliamos os professores envolvidos, através de 9 “instrumentos fechados” (questões com opções de respostas pré-formuladas) e 5 “instrumentos abertos” (perguntas voltadas à respostas abertas). Foram respondidos 949 questionários. Analisamos então as respostas, além de realizar observações diretas em sala de aula e entrevistas. A análise desse material permitiu compreender melhor as mudanças na ação docente relacionadas a um processo de educação continuada de professores, através de uma avaliação crítica, com abordagem predominante qualitativa.

Em coerência com a visão construtivista que fundamentou este trabalho, não aconteceu apenas multiplicação ou repetição do que foi realizado ao longo dos cursos. Todos os participantes foram incentivados a uma reflexão crítica sobre suas idéias anteriores e sobre sua própria prática, num processo de desenvolvimento pessoal. Na mesma medida, eles procuraram valorizar e incentivar as contribuições dos seus alunos. Enquanto refletiam sobre o trabalho em sala de aula, reconstruíam sua forma de perceber o ensino de Ciências e entusiasmavam-se ao desenvolver suas atividades.

Reafirmamos nossa convicção de que os professores não se formam integralmente em curso algum, havendo necessidade de que sua educação prossiga ao longo de toda a vida. Esta pressuposição direcionou os cursos, reencontros e seminários. Ao serem envolvidos no processo de desenvolvimento curricular, estruturando atividades significativas para as suas comunidades, os professores cresceram em autonomia, criatividade e capacidade de liderança, que situamos entre as mudanças mais significativas percebidas na sua atuação profissional.

* BORGES, R.M.R.; MORAES, R. *Ensino de Ciências e Matemática nas Séries Iniciais. Avaliação de um processo de Educação continuada de professores*. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 1998.